

**Título da comunicação:** Memórias de Oeiras: preservação digital e acesso ao património histórico-cultural

**Resumo:**

O projeto «*Memórias de Oeiras - Coleção Pombalina e Obras do século XVIII: Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais*» tem por base a candidatura da Câmara Municipal de Oeiras aprovada pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do programa de apoio a projetos de recuperação, tratamento e organização de acervos documentais com relevante interesse histórico, cultural e científico.

O núcleo documental em que incidiu prioritariamente faz parte das coleções especiais da Rede de Bibliotecas Municipais e envolve um conjunto de livros relacionados com o Século das Luzes – a Coleção Obras do século XVIII -. Em simultâneo, promove o acesso *online* à Coleção Pombalina, respeitante à vida, obra e principais acontecimentos contemporâneos de Sebastião José de Carvalho e Melo. Além do objetivo específico de criar condições de preservação e digitalização da Coleção Séc. XVIII pretende-se também, na prossecução do interesse público, ultrapassar a mera acumulação casuística e quantitativa de documentos, evoluindo para um plano de desenvolvimento de conteúdos escalonável, contribuindo para potenciar práticas de conservação e difusão do património cultural e da memória histórica de Oeiras.

Como principal canal de difusão foi criado o sítio *web* Memórias de Oeiras: <http://memoriasdeoeiras.cm-oeiras.pt/>. Para além de um motor de busca, funciona como porta de entrada à diversidade de recursos digitais de interesse histórico e cultural sobre o concelho e em domínio público. Perspetiva-se assim desenvolver um repositório cooperativo que reúna desde livros, fotografias, postais, registos vídeo ou sonoros, recortes de imprensa ou outros conteúdos digitais das bibliotecas, arquivos, centros de documentação, galerias, museus, monumentos, lugares e o património histórico material e imaterial de Oeiras.

Enquanto plataforma de divulgação de coleções, atividades ou serviços, reutiliza informação, interliga e partilha recursos digitais por diversos caminhos e através de uma pesquisa e exploração uniforme, incluindo a navegação por Pessoas, Lugares, Percursos, Coleções e Diálogos.

O acesso é aberto à colaboração de instituições dedicadas à recolha, preservação e divulgação da história e cultura local e pretende incorporar recursos similares ou complementares que sejam localizados tanto nos serviços culturais do município de Oeiras, como através de entidades externas – caso de bibliotecas especializadas, universitárias ou escolares, associações, instituições da sociedade civil ou entre a população.

Neste sentido, na comunicação é apresentado o modelo de desenvolvimento e consolidação de recursos e coleções digitais dedicadas à história local. A partir do plano de ação do projeto «Memórias de Oeiras» e da arquitectura geral e de organização de coleções, serviços e conteúdos do seu sítio *web*, descrevem-se as fases prévias ao processo de digitalização: critérios de avaliação, seleção, conservação e restauro de recursos documentais, bem como as etapas dedicadas ao tratamento técnico, normalização e metacodificação. São dados a conhecer os recursos tecnológicos aplicados no processo de digitalização e edição de imagens, na divulgação e disseminação *on-line* e meios de interoperabilidade com o sistema integrado de gestão de bibliotecas, de informação arquivística e museológica.

Depois de ultrapassadas as etapas iniciais do projeto, a CMO perspectiva continuar a digitalizar e compilar coleções consideradas relevantes e de interesse patrimonial. Ao interligar sistemas de informação, pretende-se a médio e longo prazo, agregar os recursos existentes tanto nas Bibliotecas Municipais como noutros agentes ativos dedicados à recolha, preservação e divulgação da história e cultura local.

**Palavras-chave:** Redes de Cooperação; Coleções Especiais; Instituições da Memória; Município de Oeiras

## **Nota biográfica:**

### **Maria José Amândio**

Câmara Municipal de Oeiras, Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras

Maria José Amândio é licenciada em Geografia, variante de Planeamento e Gestão do Território, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) (2003). Possui a Pós-Graduação em Ciências Documentais, pela Universidade Autónoma de Lisboa (2005) e Mestrado em Ciências da Documentação e Informação (CDI), pela FLUL (2012). Desde 1996 que exerce funções na Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras (RBMO), desenvolvendo um conjunto diversificado de projetos de promoção da leitura e literacias, gestão da coleção, tratamento documental e serviços de informação e referência. Entre 2003 e 2007, coordenou os Serviços Multimédia e o Grupo de Trabalho de Tecnologias de Informação (TIC) aplicado a projetos da RBMO. Participou no planeamento de programas e conceção de políticas de gestão, regulamentos, normas, procedimentos e linhas de orientação. Coordenou o Programa Copérnico, incluindo projetos de desenvolvimento de competências de informação – *Infoliteracia* e *Oeiras Internet Challenge*. Desde 2007 que coordena o projeto *Conversas na Aldeia Global*. Gestão do projeto de expansão da Rede de Bibliotecas de Oeiras e do Programa Estratégico e Operacional para a Rede Escolar (PEORE). Entre 2011 e 2014 foi coordenadora da Biblioteca Municipal de Carnaxide. Em janeiro de 2015 foi nomeada Coordenadora dos setores das Coleções e Tecnologias. Coordena o projeto *Memórias de Oeiras*. É desde 2013 membro da Coordenação do Grupo de Trabalho das Bibliotecas Escolares da APBAD. Orienta estágios e trabalhos no âmbito do Mestrado em CDI e Gestão e Curadoria da Informação. É formadora na área das bibliotecas escolares, literacias e ambientes digitais.